



Comissão Própria de Avaliação

**GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO AVALIAÇÃO  
GESTÃO 2011**

***“ O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido”. (LUCKESI, Cipriano Carlos).***

## SUMÁRIO

	<b>DADOS DA IES</b>	<b>P.03</b>
<b>01</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>P.04</b>
<b>02</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>P.05</b>
<b>03</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>P.05</b>
<b>04</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>P.06</b>
<b>05</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>P.16</b>
<b>06</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>P.17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>P.18</b>
	<b>ANEXOS</b>	

## RELATÓRIO FINAL CPA GESTAO 2011

### I - DADOS DA IES

Nome da IES: **INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR LTDA**

Município/UF: **SÃO LUIS/MA**

Categoria administrativa:  Privada ( ) Pública

Organização acadêmica:  Faculdade ( ) Centro Universitário ( ) Universidade  
( ) Instituto ( ) Outro

### COMPOSIÇÃO CPA

NOME	SEGMENTO
Alexsandra Gomes Barros - Presidente <a href="mailto:profagb@yahoo.com.br">profagb@yahoo.com.br</a>	Representante Técnico Administrativo
Ildoana Paz Oliveira – Presidente <a href="mailto:ildoana@uol.com.br">ildoana@uol.com.br</a>	Representante Técnico Administrativo
Cynthia Griselda Castro Viegas <a href="mailto:Cynthia.griselda@terra.com.br">Cynthia.griselda@terra.com.br</a>	Representante Docente
Romulo Cesar Rezzo Pires <a href="mailto:romulo.pires@yahoo.com.br">romulo.pires@yahoo.com.br</a>	Representante Docente
Jayron Barbosa Fonseca <a href="mailto:jayronbarbosa@hotmail.com">jayronbarbosa@hotmail.com</a>	Representante do Corpo Discente
Wilkyanderson João Trindade Garcia <a href="mailto:dmarquesfreire@hotmail.com">dmarquesfreire@hotmail.com</a>	Representante do Corpo Discente
Hebert De Jesus Moreira	Representante da Sociedade Civil
Ana Nery Ferreira de Carvalho	Representante da Sociedade Civil

**Período de Mandato: Março de 2011 a Março de 2012**

## II CONSIDERAÇÕES INICIAIS

*"O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente."* (Fonte: [http://portal.mec.gov.br/index.php/?id=12303&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php/?id=12303&option=com_content&view=article)).

Tal realidade mobiliza as CPA's – Comissões Próprias de Avaliação em cenários acadêmicos, planejando e executando avaliações institucionais com finalidade de compreender o desenvolvimento acadêmico, em toda sua complexidade, demarcando estratégias para superar fragilidades detectadas, bem como para manter, em qualidade, as potencialidades percebidas, considerando as dez dimensões instituídas pelo SINAES.

Embasado pelo exposto e por sua filosofia institucional, o Florence, segundo o **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional**, percebe o processo de avaliação institucional como um momento de grande relevância, haja vista os pressupostos da sua missão, fundamentada na política de responsabilidade social. Assim, *"o Instituto Florence de Ensino Superior, enquanto uma instituição de cunho educacional tem, por finalidade, a promoção da educação superior integral, por meio da pesquisa, do ensino e da extensão para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral.*

*Sua missão consiste em gerar e difundir conhecimento para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades e de princípios ético-humanísticos, com aptidão para atuar junto às diferentes demandas da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnico, a cidadania, a competitividade e a inovação."*

Entre seus objetivos institucionais, de acordo com o **PDI**, o Instituto Florence de Ensino Superior pretende:

- *“Formar indivíduos como cidadãos, competentes profissionalmente, com senso de responsabilidade social, cômicos de seus deveres, éticos e que respeitem os valores de nossa sociedade.”*
- *“Formar profissionais que sejam indivíduos aptos a atuar em seu entorno, atendendo às necessidades das comunidades, com o intuito de torná-las autônomas no diagnóstico de seus problemas e no encaminhamento das soluções.”*
- *“Desenvolver o espírito crítico e científico dos discentes mediante a consolidação de um ensino articulado à pesquisa e à extensão, efetivando de maneira significativa os conhecimentos teóricos à prática do seu cotidiano.”*

Para tal, a IES utiliza-se de alguns recursos em sua estrutura acadêmica para cumprir a referida premissa, como do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente/ NUPAD**, integrado à **Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente/CAP, NUPES** e outros.

Ressalta-se que a partir do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente/ NUPAD**, pensou-se o **Programa de financiamento e bolsas a alunos carentes**, pretendendo ser um instrumento capaz de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico, otimizando a qualidade de vida universitária do aluno mais necessitado. Para tanto, o programa se propõe a oportunizar aos alunos da instituição incentivos e benefícios que possibilitem o prosseguimento de estudos, favorecendo aos mesmos recursos, a fim de que superem e/ou minimizem seus problemas e dificuldades.

Contudo, como já exposto, o Instituto Florence de Ensino Superior utilizando-se da dialética que lhe é peculiar, com vista à (re) pensar sua logística de funcionamento acadêmico buscou, também, no seguimento discente à aplicação da avaliação institucional, a fim de que tal representação emitisse juízo de valor frente à toda complexidade dos nossos processos acadêmicos, tendo, desse modo, a Comissão Própria de Avaliação, “termômetro” para definir

objetivamente a percepção discente sobre nossa prestação de serviço enquanto instituição formadora.

### III METODOLOGIA

Por se tratar de uma pesquisa institucional em que se avalia o grau de satisfação do corpo discente, docente, Técnico Administrativo e egresso quanto às políticas de gestão administrativa, financeira, sustentabilidade, inclusão social, política de cargos e salários, de pesquisa, ensino e extensão, entre outras, utilizou-se como percurso metodológico uma reunião de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional como ferramenta de melhoria e crescimento tanto profissional quanto institucional. A posteriori, foram aplicados os questionário de auto avaliação, com questões fechadas de múltiplas escolhas e abertas (com sugestões de melhorias), através do acesso ao site institucional, no link da CPA – questionários de auto avaliação institucional, dos quais 165 alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito acessaram os questionários; 25 funcionários Técnico Administrativo, 18 alunos egressos e 20 docentes no período compreendido entre 15 a 30 de janeiro de 2012. Os dados foram tabulados em planilha Excel onde foram executadas as análises descritivas. As variáveis que expressam satisfação foram categorizadas em escala ordinal e codificadas como segue: **AE**: atende com excelência, **AP**: atende parcialmente, **NA**: não atende, **NS**: não sabe ou tem dúvida e **NSA**: não se aplica

### IV – DESENVOLVIMENTO

#### ✓ DIMENSÃO 01 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Considerando o PDI, um documento normativo, em que norteia as ações a serem desenvolvida pela IES, visa determinar as metas, propostas e estratégias a serem implementadas com vista a adequar os cursos às demandas do mercado, sendo este um dos elementos balizadores da qualidade institucional. Segundo pesquisa realizada nos

cursos de Farmácia, Enfermagem, Direito e Odontologia, nos quais 165 alunos participaram respondendo aos questionários aplicados pela CPA. Destes, 52,7% confirmam que sabem e conhecem o PDI, PPC, a Missão e Visão Institucional e que os mesmos atendem às suas expectativas com excelência. 35,15% conhecem parcialmente e 10,30% não sabem responder.

Segundo o **PDI (2011-2015) – Plano de Desenvolvimento Institucional** –, a missão do Instituto Florence de Ensino Superior *“consiste em gerar e difundir conhecimento para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades e de princípios ético-humanísticos, com aptidão para atuar junto às diferentes demandas da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnica, a cidadania, a competitividade e a inovação”*.

Quanto à avaliação docente, observa-se que 89% aprovam o projeto pedagógico classificando que atende com excelência os objetivos dos cursos e que para 11% atende parcialmente.

### **Potencialidades**

- Mais de 50% da comunidade acadêmica conhece e convalida as propostas e programas que norteia a Política de Desenvolvimento Institucional da IES.
- Os processos de avaliação institucional foram articulados, tendo com referência as diretrizes dos documentos que norteiam as ações da gestão educacional: PDI, PPPI e PPC.

### **Fragilidades**

- Há, ainda, um percentual discente desinteressado em conhecer o PDI, o que equivale a 12,11%. Entretanto, em comparação às avaliações anteriores tal percentual decaiu consideravelmente, resultado esse que é sinônimo da atuação da gestão institucional, que se manifesta preocupada em difundir a sua política norteadora.

- ✓ **DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO**



## **Ensino**

Nesta dimensão foram avaliadas os currículos dos cursos, a atuação do corpo docente, a sistemática de avaliação, os trabalhos das Coordenações, a articulação teoria e prática, entre outros itens. Como já evidenciado em avaliações anteriores, desenvolvidas pela CPA. O corpo docente se manteve satisfeito com o trabalho docente, avaliando que os Professores demonstram-se disponíveis para atender às suas necessidades, 64% qualificaram que o trabalho docente atende com excelência suas necessidades, 32% afirmam que atende parcialmente.

Quanto aos currículos, 72% dos alunos teceram excelentes conceitos, avaliando que são desenvolvidos pelos cursos atendendo com excelência às necessidades do mercado e de suas formações, além de confirmarem que os Professores apresentam e discutem os planos de ensino antes do início das atividades letivas (72%), permitindo-os fazerem, caso necessário, qualquer consideração a cerca das temáticas a serem trabalhadas em salas de aula.

O trabalho das Coordenações foi bem avaliado. 56% avaliam que o mesmo atende com excelência e 37% dizem que atende parcialmente. Uma das grandes preocupações quanto ao desenvolvimento do curso é articular a teoria com a prática, bem como a formação docente, principalmente, se o Professor detém experiência, conhecimento e metodologia para ministrar as aulas. 63% dos alunos afirmam que há uma boa interatividade entre a teoria e a prática, tecendo como excelente (atende com excelência) e 33% dizem que atende parcialmente.

Com a formação o resultado não foi diferente, 71% avaliaram que o corpo docente é qualificado didaticamente e que demonstra experiência profissional em trabalhos que tem afinidade com a disciplina ministrada.

## **Pesquisa**

Os pesquisados afirmam que na IES existem condições para desenvolvimento de pesquisa, dos quais, 47% avaliam as condições de forma excelente (Atende com Excelência) e que 38% parcialmente (Atende parcialmente). Aferiram, ainda, que conhecem e participam de pesquisa desenvolvida pelo NUPES (Núcleo de Pesquisa do Ensino Superior) com 44% de aceitação (Atende com Excelência) e 31% Atende parcialmente. Outro dado relevante é que 47% utilizam os equipamentos e laboratórios da IES para realização de suas pesquisas, afirmando atender com excelência às condições dos laboratórios. 40% responderam que atende parcialmente. Os que responderam insatisfeito com os itens avaliados acima correspondem a uma média de 6%.

Os indicadores de resultado da pesquisa em todas as dimensões apresentam-se com a seguinte categoria:

AE → Atende com Excelência;

AP → Atende Parcialmente;

NA → Não Atende;

NS → Não Sabe ou Não se Aplica.

O resultado desta dimensão possibilitou aferir quanto os discentes estão de acordo com a organização e estrutura curricular dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito. De forma positiva, faz-se uma auto-análise do empenho e comprometimento do IFES no alcance de metas que consubstancie uma formação pautada na eficiência e qualidade do ensino, sem esquecer os pressupostos da sua política de responsabilidade social.

### **Potencialidades**

- Os alunos vêm avaliando como muito satisfeito a política de pesquisa, ensino e extensão, além do desempenho docente.
- A CAP (Coordenação de Apoio Docente e Discente) vem desenvolvendo ao longo dos anos um trabalho de formação inicial e continuada docente, orientando quanto à elaboração das avaliações, planejamentos de ensino, articulação metodológica entre a teoria e prática, entre outras necessidades. Quanto aos discentes, a CAP vem fazendo atendimento individualizado ou no coletivo, com vista a ajudar os discentes a vencerem os obstáculos da formação, da convivência grupal, da insegurança, etc., dentre outras atividades, como aplicação de teste vocacional.
- A publicação semestral da Revista Florence (impresa e virtual) com uma margem satisfatória de aceitação (49%), além dos programas de iniciação científica realizados pelos cursos e de monitoria com direito a bolsa (27%).
- Anualmente a IES desenvolve eventos que aglutinam a apresentação dos trabalhos discentes e docentes, possibilitando a participação da comunidade externa, são eles: FARMAFLORENCE para o curso de Farmácia e Semana de Enfermagem. Em abril do corrente ano (2012), acontecerá o JURIS para o curso de Direito.
- O tripé ensino, pesquisa e extensão vêm sendo ao longo do desenvolvimento do trabalho institucional implementado.

### **Fragilidade**

- Ausência do Comitê de Ética na IES, haja vista as demandas para sua consolidação, colocando para o IFES a necessidade de buscar parcerias com outras IES, a fim de ter a convalidação dos seus trabalhos acadêmicos.

## Pós-Graduação

Quanto a Pós, 60% dos alunos avaliaram que, em termos de crescimento, é importante está cursando uma Pós-Graduação, bem como, atribuíram que as Pós realizada pela IES atendem com excelência aos interesses dos mesmos, com uma margem de 50% de aceitação. Para eles as disciplina da Pós complementam a formação e 41% se sente motivado pela IES em participar da Pós.

O Perfil dos discentes da pós-graduação mostra uma clientela que, na sua maioria, é egresso de outras instituições, que já atua no mercado de trabalho, solteiros e do sexo feminino. Estas características refletem a demanda social de nossa sociedade e do próprio perfil dos nossos cursos *Lato sensu*, a maior parte na área de enfermagem.

### **Potencialidades**

- Quase todos os itens do questionário analisados foram respondidos como Atende com excelência e, em segundo lugar, Atende Parcialmente, o que reflete um elevado grau de satisfação em relação à pós, com destaque para o corpo docente, infra-estrutura e recursos para aprendizagem.

### **Fragilidades**

- Muitos discentes da pós responderam não ter conhecimento sobre questões básicas como espaço físico, mobiliário, biblioteca, etc. Com esse resultado, tem-se a impressão que aulas de pós são apenas exposição de conteúdo e não há interação com a graduação.
- Com base neste resultado, salientam-se que existe integração das ações da pós-graduação e a graduação, uma vez os alunos da casa possuem descontos nos cursos. Além disso, no Seminário de Pós-graduação existe a oportunidade dos alunos apresentarem seus trabalhos de fim de curso (artigos) na forma de um encontro interno, aberto à graduação e à comunidade.
- Por outro lado, fica nítida a pouca utilização de outros espaços do instituto pelos alunos da pós, tais como a biblioteca e o laboratório de informática.

### ✓ **DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A IES, desde sua autorização de funcionamento, adequou sua estrutura física de modo a atender aos alunos, familiares e comunidade externa portadores de necessidades especiais, fato esse que 60% dos alunos avaliam que a Instituição atende com excelência. 52% conhecem e convalidam as políticas de inclusão social e cidadania desenvolvida pela IES. 33% avaliam que as mesmas atendem parcialmente.

Dentre as ações desenvolvidas e, as metas contidas no PDI, se faz necessário evidenciar a adoção de duas comunidades carentes, bairros Jaracati e Camboa, que já vêm sendo atendidas desde 2009; o Projeto Anjos da Enfermagem, com quatro anos consecutivos de atuação; os eventos Semana da Enfermagem, Farmaflorence e o seminário de iniciação científica, cujos eventos já fazem parte do calendário acadêmico da Instituição.

#### **Potencialidades**

- Os programas desenvolvidos pelo IFES com objetivo de contribuir para inclusão social encontram no PDI e NUPAD toda a fundamentação necessária: Programa de financiamento e bolsas a alunos carentes. O programa se propõe a oportunizar aos alunos da instituição incentivos, internos e externos, e benefícios que possibilitem o prosseguimento de estudos.
- Sistema de descontos especiais para alunos cujos familiares são associados a sindicatos parceiros, Conselhos de Classe ou Servidores Público Municipal;
- Quanto ao atendimento a pessoas portadoras de deficiência, o IFES já adaptou toda sua estrutura física com rampas, corrimãos, banheiros com portas largas e acentos adequados segundo as normas previstas na legislação (LEI N. 7.853, de 24 de outubro de 1989).

- Na avaliação dos funcionários Técnico-Administrativos. Estes convalidam que fazem parte da política institucional ações que contribuem para inclusão social e cidadania, atuando de forma proativa por meio de projetos e programas, tanto internamente quanto nas comunidades. Os dados abaixo comprovam o compromisso do IFES, representando que 52% do corpo administrativo avaliam como excelente as políticas praticadas pela Instituição, bem com sua atuação com as demandas da sociedade. Para este segmento, a culminância dos resultados centrou-se em dois indicadores, 52% atende com excelência e 48% atende parcialmente.

#### ✓ **DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Segundo os itens avaliados, o sistema de ouvidoria é um programa implantado desde fevereiro de 2010, o qual vem se consolidando, bem como ampliando o canal de acesso. 40% dos discentes avaliaram que a ouvidoria atende às suas necessidades de forma excelente (AE) e 40% responderam que o sistema atende de forma parcial (AP). 20% não sabem responder ou não atende. A comunicação com a ouvidoria dar-se por três canais de informação: em sala específica (presencialmente), por meio eletrônico, na *home Page* do IFES e por urnas (sugestões).

Quanto aos meios de comunicação e, em comparação às avaliações anteriores, o IFES intensificou os canais de comunicação, divulgando amplamente os eventos, informações e notícias: jornal (Informativo Florence e de circulação externa), revista (Florence em Revista), site, murais, *busdoor*, *outdoor*, panfletos etc. Observa-se que 68% da comunidade discente atribuí conceito máximo (Atende com excelência) às ações e eventos organizados e patrocinados pelo IFES. 50% estão de acordo com as informações prestadas pelo IFES à sociedade, tecendo que há qualidade na prestação desse serviço, ou seja, a qualidade das informações prestadas à sociedade atende com excelência. 42% afirmam atender parcialmente e 8% não sabem responder ou não atende.

Em relação ao serviço da assessoria de comunicação. Observa-se que 56% dos docentes classificaram que a instituição atende com excelência, 33% atende parcialmente e 11% não sabem ou tem dúvida.

Quanto aos funcionários Técnico-Administrativos, os dados tabulados demonstram um grau de satisfação quanto às informações prestadas pelos setores acadêmicos, representando uma média de 60% de excelência.

### **Fragilidades**

- Os avaliados solicitam maior agilidade na liberação de documentos acadêmicos, a fim de facilitar o andamento dos processos.
- Baixa procura discente dos canais de ouvidoria.

### **Fragilidades**

- Os avaliados solicitam maior agilidade na liberação de documentos acadêmicos, a fim de facilitar o andamento dos processos.
- Baixa procura discente dos canais de ouvidoria.

### ✓ **DIMENSÃO 05 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Quanto ao empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional. Observa-se que 56% dos participantes classificaram que a instituição atende como parcialmente, 33% atende com excelência e 11% não sabem ou tem dúvida. Em relação ao empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional, percebe-se a necessidade da Instituição dar mais visibilidade aos programas de qualificação profissional oferecidos.

Em relação à preocupação da instituição com seus funcionários. Observa-se que 33% dos participantes classificaram que a instituição atende com excelência, 56% atende parcialmente e 11% não sabe ou tem dúvida. Percebe-se a necessidade da implantação de um plano de melhoria de qualidade de vida na instituição.

Observa-se que 11% dos docentes classificaram que a instituição atende com excelência, 22% atende parcialmente e 67% não sabe ou tem dúvida. Em relação ao conhecimento do docente sobre plano de cargos e salários percebe-se que instituição possui um plano de cargos e salários, no entanto, a sua divulgação ainda esta muito tímida bem como seus critérios e utilização.

Quanto ao serviço do Setor de Pessoal e Recursos Humanos, observa-se que 56% dos participantes classificaram que a instituição atende com excelência e 44% atende parcialmente.

## Potencialidades

- Para o seguimento técnico-administrativo, a grande maioria dos itens foi respondida com atende com excelência ou parcialmente, o que mostra a boa aceitação da política de trabalho do IFES;
- Para o seguimento docente, a grande maioria dos itens foi respondida como atende com excelência ou parcialmente, o que denota a boa aceitação da política de trabalho do IFES;
- Foi pensado para o Docente o **Projeto Qualidade de Vida/ PQV**, *“em que será disponibilizado, trimestralmente ou semestralmente, cursos, palestras, ou momentos de lazer, na tentativa de melhorar o desempenho acadêmico e, principalmente, proporcionar a este profissional, assim como, todo o corpo de funcionários da instituição, momentos de descontração. Visando valorizar o potencial dos funcionários e docentes da instituição.”* (Fonte: **PROGRAMA DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AO DOCENTE**)

Para o desenvolvimento deste programa o **IFES** propõe:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Palestras	Trimestralmente
Curso de loga	Semestralmente
Curso de RPG	Semestralmente
Curso de Dança de Salão	Mensalmente

## Fragilidades

### Para os docentes

- Pouquíssimos professores responderam ao questionário;
- Deficiente divulgação dos programas de qualificação profissional, dos planos de cargos e carreiras e das atribuições do colegiado;
- Serviços prestados pela diretoria financeira.
- Desconhecimento das políticas de qualificação docente (PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional = PIC – Programa Integrado de Gestão de Capital Humano = PQD – Programa de Qualificação Docente = PQV – Projeto de

Qualidade de Vida = CAP – Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes).

### **Para os técnico-administrativos**

- Desconhecimento dos programas de pesquisa e extensão;
- O campo de sugestões apresentou divergência, considerando-se itens respondidos;
- Lentidão no fluxo de documentos entre os setores;

### ✓ **DIMENSÃO 06 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Em relação aos serviços da secretaria acadêmica, observa-se que 45% dos docentes classificaram que os serviços da secretaria acadêmica atendem com excelência, 44% atende parcialmente e 11% não sabe ou tem dúvida.

Quanto aos serviços da direção administrativa e financeira, observa-se que 22% dos docentes classificaram que a instituição atende com excelência, 33% atende parcialmente e 45% não sabem ou tem dúvida. Percebe-se a necessidade de aprimorar o serviço para melhorar a satisfação dos docentes.

No caso da direção acadêmica, observa-se que 56% dos docentes classificaram que a atuação da Direção atende com excelência e 44% atende parcialmente.

Quanto à gestão Institucional, 60% dos discentes avaliaram que atende com excelência os trabalhos desempenhados pelas Coordenações de Curso, 55% estão satisfeitos com a Direção Acadêmica, classificando como excelente os atendimentos prestados. Os serviços Técnico-Administrativos atendem com excelência, pontuando 54% de aceitação.

No segmento da biblioteca, 50% dos discentes consideram que o pessoal atendente possui um bom nível de formação, classificando com excelente (AE) e que 43% avaliam os trabalhos do pessoal de atendimento de forma parcial, ou seja, atende parcialmente.

Em relação às atribuições do colegiado de curso, observa-se que 34% dos docentes classificaram que o colegiado de curso atende com excelência às suas atribuições, 33% atende parcialmente, 22% não sabem ou tem dúvida e 11% não atende. Observa-se a necessidade de divulgar de forma mais clara as atribuições do colegiado para os docentes.



Quanto a comunidade discente somente 30% classificou conhecer as atribuições do CONSUP, CONSEP e Órgãos Colegiados de forma excelente e 30% atende parcialmente. Como fragilidade detectou-se que 38% responderam como não sabe ou não atende.

## **Fragilidades**

- Percebe-se a necessidade de aprimorar o serviço para melhorar a satisfação dos docentes.
- Percebe-se a necessidade de divulgação sobre o funcionamento do Conselho Superior.
- Observa-se a necessidade de divulgar de forma mais clara as atribuições do colegiado para os docentes e discentes.

### ✓ **DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

#### **7.1 Instalações Física**

Na visão do corpo discente a infra-estrutura física e acadêmica da instituição, incluindo equipamentos, laboratórios e recursos didáticos, mantém-se bem avaliado, com um percentual de 54% de aceitação (atende de forma excelente), sendo que 36% responderam que atende parcialmente. No item área de lazer e reprografia, 20% responderam que não sabem ou tem dúvida.

Com relação à avaliação docente, 89% responderam que as instalações físicas da IES atendem com excelência e que para 11% atende parcialmente.

Em relação ao acervo de livros da biblioteca, observa-se que 45% dos docentes avaliaram que atende com excelência, para 44% atende parcialmente e 11% não sabem ou tem dúvida.

Ainda, em relação aos discentes, o ambiente institucional favorece a aprendizagem, com 61% de aceitação (atende com excelência), bem como os laboratórios com 53% e a biblioteca com 58%, em que ambos foram classificados com excelência, ou seja, atende de forma excelente.

## **Fragilidade**

- 20% da comunidade discente desconsideram os espaços da reprografia e área de lazer.

### **Potencialidade**

- Boas condições da estrutura física em geral (biblioteca, laboratórios acervos de livros);
- ✓ **DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Neste segmento, os discentes avaliaram que o atendimento da CPA atende com excelência, pontuando 43% de aceitação. 41% avaliam de forma parcial, ou seja, atende parcialmente. Quanto à divulgação dos resultados, 41% os discentes confirmam ter conhecimento da divulgação dos resultados anteriores, bem como 30% observam que o processo de divulgação os atende de forma parcial.

### **Fragilidades**

- Percebe-se que 15% dos discentes não conhecem a política da CPA e nem possui interesse.
- ✓ **DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.**

Foram questionados se os discentes são estimulados a participar dos eventos internos e externos, de atividades extra-curriculares promovidas pelos Professores, de pesquisas e mini-cursos organizados pela comunidade docente e Instituição, além do programa de egresso. Nestes itens observa-se que 40% dos discentes avaliarem como excelente (Atende de forma excelente). 30% atende de forma parcial e 27% não sabem responder ou tem dúvida.

No critério “Estimulado a participar dos eventos” o que nos chamou à atenção é que 38% não sabe responder ou tem dúvida, sendo este um dos maiores percentuais de desconhecimento.

Em relação aos dados referentes à avaliação institucional que compõem o relatório final de auto-avaliação da gestão 2010, demonstram que 57% do corpo discente desconhecem as políticas de acompanhamento de egressos. A partir desse resultado, do compromisso institucional, além das prerrogativas legais do SINAES, a CPA apresenta

neste relatório, os resultados de um teste-piloto de validação do instrumento de avaliação do egresso, no intuito de visualizar a percepção do nosso aluno em relação à instituição e sua inserção no mercado de trabalho.

A amostra composta por 18 egressos que responderam ao questionário mostra que 66,67% exercem a profissão pela qual foram formados e 33,33% não. Entre aqueles que não estão exercendo, a maior parte não responde a causa (33,33%) e os que responderam disseram encontrar melhores oportunidades em outras áreas (5,56%) ou acreditam que o mercado esteja saturado (5,56%).

Metade dos egressos tem até um ano de formado (50%), 27,78%, 2 anos; 16,67% mais de 3 anos e 5,56% não responderam. A maior parte destes é funcionário público (33,33%) ou profissional liberal (22,22%), sendo que o emprego foi conquistado depois da graduação no IFES (55,56%). Analisando estes indicadores, de uma forma generalizada, percebe-se o potencial de empregabilidade para egressos do IFES, ou seja, um número elevado de ex-alunos empregados após a conclusão de seu curso em menos de 1 ano.

Por outro lado, 55% dos entrevistados relatam não perceber relação entre a demanda profissional e o currículo do seu curso, contra 27,78% que percebem esta relação. 16,67% não responderam a este item. Deve-se ressaltar que mudanças significativas foram introduzidas na matriz curricular dos cursos, cujo reflexo ainda não pôde ser percebido pelos egressos avaliados. Mesmo com essa fragilidade, 72,22% dos formados atribuem sua ascensão profissional à graduação no IFES. Já, 11,11% não atribuem este mérito à instituição.

### **Fragilidade**

- A maioria dos entrevistados não consegue perceber a relação entre a demanda profissional e o currículo do curso

### **Potencialidade**

- A alteração das matrizes curriculares;

- Potencial de empregabilidade para os egressos da IES, especialmente para os graduados em Farmácia.
- ✓ **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

Em continuidade às propostas apresentadas nas avaliações anteriores desenvolvidas pela CPA, mantém-se o empenho institucional na ampliação das políticas financeiras de acessibilidade, tais como PROUNI, convênios com Sindicatos, Associações e Prefeitura Municipal de São Luís etc., em que 47% os discentes avaliam que atende com excelência, 32% de forma parcial e 19% não sabem responder ou tem dúvidas.

#### V- ANÁLISE DOS RESULTADOS

POTENCIALIDADES (RECOMENDAÇÕES)	FRAGILIDADES (RECOMENDAÇÕES)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO DEVERÁ PERMANECER SENSÍVEL A DIVULGAÇÃO DAS SUAS POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA, SITUANDO-OS QUANTO AOS BENEFÍCIOS DE SUAS BASES NORMATIVAS, TAMBÉM NO QUE DIZ RESPEITO À POLÍTICA AFIRMATIVA DE INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA, ATRAVÉS DO SITE, REVISTA, JORNAL, MURAL ETC., BEM COMO ATRAVÉS DE REUNIÕES;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PQV – PROJETO QUALIDADE DE VIDA DEVERÁ SER MAIS DIVULGADO NA INSTITUIÇÃO, BEM COMO MATERIALIZADO, A FIM DE GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA E PROFISSIONAL AOS SERVIDORES DOCENTES;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• SEGUINDO A SUA POLÍTICA INSTITUCIONAL, O FLORENCE DEVERÁ ESTÁ ATENTO ÀS DIMENSÕES INSTITUÍDAS PELO SINAES, ASSEGURANDO AOS DISCENTES A CONSOLIDAÇÃO DA SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL, QUANTO A FORMAÇÃO DO GRADUANDO;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ESTRATÉGIAS DEVERÃO SER OBJETIVADAS, A FIM DE QUE O PDI SEJA MAIS CONHECIDO PELOS DISCENTES, HAJA VISTA COMPREENDER-SE QUE O RECURSO SITE NÃO TRADUZIR TODO O RESULTADO ESPERADO. NESSE SENTIDO, AS LIDERANÇAS DE SALA DE AULA, OS CENTROS ACADÊMICOS, OS PROFESSORES E COORDENADORES DEVERÃO UNIR-SE A CPA, OBJETIVANDO A MATERIALIZAÇÃO DE RESULTADOS;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O TRIPÉ ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, QUE TEM</li> </ul>	

<p>EMBASADO A PRÁTICA DE ENSINO SUPERIOR DESSA IES, DEVERÁ TER CONTÍNUA ATENÇÃO, A FIM DE QUE, COMO EVIDENCIADO EM AVALIAÇÃO, OS NOSSOS EGRESSOS POSSAM TER ACEITAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E POSSAM TER ACESSO À FORMAÇÃO PROBLEMATIZADORA E CONTEXTUAL, ENTENDENDO O RETORNO SOCIAL DA FORMAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA NA IES, MUITO EMBORA TRABALHEMOS EM PARCERIA COM OUTRAS IES'S, NOS ASSEGURANDO ASSIM A AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DOS NOSSOS PROJETOS;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A CAP – COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO A DOCENTES E DISCENTES CONTINUE EM SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS, ALCANÇANDO DOCENTES E DISCENTES EM REFLEXÃO E AÇÃO CONSTANTE, EM PROL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE QUALIDADE E SIGNIFICÂNCIA SOCIAL;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NECESSÁRIO SERÁ SENSIBILIZAR CADA VEZ MAIS O CORPO DOCENTE, A FIM DE QUE POSSA COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ISTO PODERÁ SER FEITO NAS REUNIÕES DE PROFESSORES, ENCONTROS PEDAGÓGICOS, OFICINAS ETC.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PERIÓDICO INSTITUCIONAL, FLORENCE EM REVISTA, CONTINUE A DISSEMINAR INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE, NO SENTIDO DE SER MAIS UM RECURSO PROBLEMATIZADOR, CAPAZ DE RETRO-ALIMENTAR A FORMAÇÃO DISCENTE E QUALIFICAÇÃO DOCENTE;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A INSTITUIÇÃO DEVERÁ ESTÁ ATENTA, QUANTO À DISSEMINAÇÃO DA SUA POLÍTICA, A FIM DE QUE OS DOCENTES POSSAM TER ENTENDIMENTO QUANTO AOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, AOS PLANOS DE CARGOS E CARREIRAS E ÀS</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO. DE IGUAL MODO, COMO NA RECOMENDAÇÃO ANTERIOR, PODERÁ BUSCAR A OBJETIVAÇÃO DO PRESENTE ENUNCIADO;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O SETOR FINANCEIRO DEVERÁ SER MAIS SOLICITO AO ATENDIMENTO DOCENTE, BUSCANDO INFORMAR DE ACORDO COM A DEMANDA RECEBIDA;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DEVERÁ TER ACESSO ÀS POLÍTICAS DA IES QUANTO AOS PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO, TAL DEMANDA PODERÁ SER SOLUCIONADA COM O DESENVOLVIMENTO DO PIC – PROGRAMA INTEGRADO DE GESTÃO DE CAPITAL HUMANO – PELA ADMINISTRAÇÃO DA IES;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SERÁ NECESSÁRIO REDUZIR A BUROCRATIZAÇÃO DOS SETORES DA IES QUANTO AO DESPACHO DE DOCUMENTAÇÕES, AGILIZANDO ASSIM OS PROCESSOS DA SECAD – SECRETARIA ACADÊMICA;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FAZ-SE NECESSÁRIO QUE A APLICAÇÃO DO</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• EVENTOS CIENTÍFICOS DEVERÃO CONTINUAR A SER UMA DAS MUITAS MARCAS DO FLORENCE, PROPORCIONANDO REFLEXÕES PERTINENTES SOBRE OBJETOS QUE COMPOEM A PRÓPRIA FORMAÇÃO DO DISCENTE FLORENCE;</li> </ul>	<p>TESTE VOCACIONAL PELA CAP – COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO A DOCENTES E DISCENTES – SEJA UMA PRÁTICA REGULAR, E NÃO UMA BUSCA SUBJETIVA DO ALUNO E QUE AS COORDENAÇÕES E DOCENTES ABORDEM EM REUNIÕES E EM SALA DE AULA SOBRE O CURRÍCULO DO CURSO, REFERENCIAL TEÓRICO QUE O FUNDAMENTA ETC, OBJETIVANDO QUE OS DISCENTES TENHAM MAIOR PERCEPÇÃO QUANTO A CORRELAÇÃO CURRÍCULO – DEMANDA PROFISSIONAL;</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E LOGÍSTICAS DA BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS E ACERVOS DE LIVROS DEVERÁ CONTINUAR ADEQUADA,</li> </ul>	

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• UNIVERSALIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASO E DE PRODUÇÃO DE ARTIGO, BEM COMO O PLANEJAMENTO DE VISITAS TÉCNICAS, VISANDO MAIOR PERCEPÇÃO SOBRE A RELAÇÃO CURRÍCULO E DEMANDA PROFISSIONAL;</li><li>• IMPLEMENTAR CAMPANHA NA IES SOBRE AVALIAÇÃO, OBJETIVANDO TRADUZIR O SIGNIFICADO DESSA AÇÃO REFLEXIVA;</li><li>• A FREQUÊNCIA E PONTUALIDADE DOCENTE DEVERÁ SER MAIS CONTROLADA, PARA TAL RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DO PONTO DIGITAL, BEM COMO O PLANEJAMENTO DE REUNIÕES QUE POSSAM CONTRIBUIR À REFLEXÃO DOCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO PEDAGÓGICO, HAJA VISTA A EDUCAÇÃO ACADÊMICA NÃO SER SINÔNIMO DE CURRÍCULO, MAS, IGUALMENTE, DE PRÁTICAS;</li></ul> |
|  |   |

- ENTENDENDO TAIS NÚCLEOS COMO IMPORTANTES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DISCENTE;



## VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação cumpriu todas as etapas propostas, culminando com a confecção deste relatório. Durante o exercício 2011-2012 ocorreram algumas modificações nos instrumentos de avaliação, bem como houve novas produções, que favoreceram melhor compreensão da visão que os alunos têm sobre a instituição.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

\_\_\_\_\_. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. [Brasília, 2004].

\_\_\_\_\_. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

LUDKE, Menga. **Evoluções em avaliação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001. P 29-33. BBE.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

[http://portal.mec.gov.br/index.php/?id=12303&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php/?id=12303&option=com_content&view=article)